

Banco Santander lidera Índice de Igualdade de Género da Bloomberg 2020

- *O índice mundial avalia anualmente as empresas em função de vários parâmetros que incluem a igualdade salarial, a paridade de género, a inclusão, e o talento e a liderança femininos*
- *Em 2020, o Bloomberg GEI avaliou quase 6.000 empresas de 84 países, e incluiu 322 no índice*

Lisboa, 21 de janeiro de 2020. O Banco Santander obteve a maior pontuação no índice de Igualdade de Género da Bloomberg 2020 (*Bloomberg Gender-Equality Index, GEI*). A inclusão no índice da Bloomberg converteu-se num selo de excelência para empresas de todo o mundo que tornam público o seu compromisso com a igualdade e a evolução da mulher no mercado de trabalho através do desenvolvimento de políticas, representação e transparência.

Para a elaboração do índice foram avaliadas 6.000 empresas de 84 países, tendo-se incluído no final 322 empresas. As que revelaram os seus dados sobre género representam uma capitalização de mercado total de 14 biliões de dólares (12,6 biliões de euros). A avaliação para 2020 incluía 75 métricas nas seguintes áreas: dimensão do talento e liderança feminina, igualdade e paridade salarial de género, políticas contra o assédio sexual, marca inclusiva e a favor da mulher. No total, o Santander conseguiu uma pontuação de 429 no máximo possível de 500.

Ana Botín, Presidente do Banco Santander, afirmou: *“Para o Santander, publicar os nossos dados através do Bloomberg Gender-Equality Index é um exercício importante porque permite-nos avaliar as práticas internas e ajudar-nos a entender como estamos em comparação com os nossos pares. O facto de estarmos novamente neste índice destaca o compromisso constante do Santander em facilitar um ambiente inclusivo a todos os nossos empregados e favorecer a igualdade de género na sociedade”*.

Fomentar um local de trabalho inclusivo e diverso é um elemento fundamental da cultura e dos valores do Santander. Em 2019, o Banco definiu princípios de diversidade e inclusão que estabelecem os padrões mínimos nos mercados do Santander, que estão incorporados na política de cultura aprovada pelo conselho de administração da entidade. Os padrões pretendem alcançar processos, sistemas, ferramentas e políticas imparciais e inclusivas, gestão do talento e igualdade salarial. O Banco comprometeu-se publicamente a aumentar a percentagem de mulheres em cargos de alta direção até 30% e eliminar as diferenças salariais entre homens e mulheres em 2025.



O Banco tem também iniciativas para apoiar a diversidade nas empresas, entre as quais as que incluem fundos para as PME dirigidas por mulheres, oportunidades de formação e de *networking*, campanhas de marketing e apoio aos empreendedores. Em 2019, o Santander foi reconhecido igualmente como o Banco mais sustentável do mundo no Índice de Sustentabilidade Dow Jones, e aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU.